



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Deputado da região escapa por pouco de processo

Deputado estadual da região, o E vice-presidente da Assembleia Legislativa, Wellington Moura (Republicanos), escapou da abertura de um processo que poderia resultar em sua cassação. Por cinco votos a quatro, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar arquivou uma representação por quebra de decoro contra ele. O pedido partiu da deputada Mônica Seixas (PSOL). Na sessão de 17 de maio, numa discussão, Moura lhe disse que poria um "cabresto" em sua boca. A parlamentar viu ofensa à dignidade dela, pois esse instrumento, para dominar animais, era utilizado em negros escravizados. Ele alegou ter usado a palavra cabresto no sentido de controlar as palavras dela, que teria falado fora do tempo. Votaram para que Moura fosse processado os deputados Barros Munhoz (PSDB), Ênio Tatto (PT), Maria Lúcia Amary (PSDB) e Marina Helou (Rede). Contra: Adalberto Freitas (PSDB), Altair Moraes (Republicanos), Campos Machado (Avante), Delegado Olim (PP) e Estevam Galvão (União).

Nas ruas

Conhecido pelo trabalho social que desenvolve em São Paulo, o padre Júlio Lancellotti participará hoje, por videoconferência, de uma audiência pública da Câmara de Santos sobre o atendimento à saúde de pessoas em situação de rua.

Dificuldades

Lancellotti é vigário episcopal para a população de rua da Arquidiocese de São Paulo. A reunião, chamada pela vereadora Telma de Souza (PT), começará às 15 horas, no Auditório da Casa. Dificuldades do serviço municipal de acolhimento social e de saúde em Santos terão debate.

Saúde em SV

Seria hoje, mas ficou para sexta-feira, às 10 horas, a inauguração do Hospital do Vicentino, na Linha Vermelha. Os primeiros pacientes, oriundos do antigo Crei, no Centro, serão acomodados ao meio-dia.

Crei será PS

Sem informar a razão do adiamento, a Prefeitura informa que, até o final do ano, estará pronta a construção de um prédio anexo com três andares, para especialidades médicas variadas. O edifício atual do hospital, no Crei, será demolido e dará lugar a um pronto-socorro.

Japoneses

Prestes a completar 114 anos, no dia 18, a imigração japonesa, iniciada pelo Porto de Santos, poderá ser motivo de exposição permanente em um museu na Associação Japonesa de Santos. Assim sugere a deputada federal Rosana Valle (PL).

Para Santos

Rosana disse ontem ao embaixador Shuichi Takano, ministro da Embaixada do Japão, que um acervo duplicado existente na Capital poderia ser transferido para Santos.



Temer vem aí

O ex-presidente da República Michel Temer (MDB, foto) estará em Guarujá na sexta-feira. Às 11h30, no Casa Grande Hotel, participará do painel *Uma Pauta para o Futuro*, que faz parte da quinta edição do Conexidades – encontro criado pela União dos Vereadores do Estado e cujo tema, neste ano, é *O Brasil que a Nação Deseja*.

García também

O encontro foi aberto ontem à noite e se estenderá até sábado. O objetivo é reunir representantes dos setores público e privado, com propostas para melhorar o cotidiano dos municípios. No último dia, o governador Rodrigo García (PSDB) participará do encerramento.

Memória

Se depender da Câmara de Guarujá, o falecido vereador José Nilton Lima de Oliveira, o Doidão, terá seu nome perenizado no viaduto da Avenida Perimetral. Essa ligação começa na Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho.

Substituto

A propositura é do vereador Sérgio Santa Cruz (PSB), suplente que assumiu o cargo com a morte de Doidão, filiado ao partido. O ex-presidente morreu em 2 de março ao bater o carro em um caminhão, justamente, na Santos Dumont.

Política ambiental vira lei na educação santista

Objetivo é formar, nas escolas, cidadãos mais conscientes do cuidado com a natureza

AGATA LUZ
DA REDAÇÃO

Na Semana do Meio Ambiente, a Política Municipal de Educação Ambiental se tornou lei em Santos. Com objetivo de formar cidadãos mais conscientes, a lei, publicada no Diário Oficial de ontem, torna a questão ambiental obrigatória e planejada nas escolas.

O secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, explica que haverá um eixo para a gestão pública sobre o tema, "tanto na questão de planejamento quanto no ensino, quando se fala de conteúdo programático da escola".

Ele relembra que o município já trabalha com a cultura oceânica, também estabelecida por lei. "Mas essa nova política amplia a questão ambiental na sala de aula. Ou seja, falaremos também de Mata Atlântica, de mudanças climáticas e todos os eixos ambientais que tratam do convívio da sociedade com o meio ambiente", explica. Segundo ele, o tema será abordado de forma permanente, constante e planejado na educação municipal.

"Precisamos ter infraestrutura. As escolas precisam ser ambientes de debate ambiental. Então, nós temos que fomentar a presença, por exemplo, de situações de coleta de óleo nas unidades. Não é simplesmente falar da coleta de óleo, mas que as escolas funcionem também como um ponto de arrecadação", diz.

Para ele, o ideal é que os colégios proporcionem "um formato mais amplo de abordagem da política ambiental", para que os jovens cresçam com a educação ambiental na rotina e, no futuro, não seja preciso pedir ações simples, como jogar o lixo no lugar certo.



Mudanças climáticas estarão entre as questões abordadas com alunos da rede municipal de ensino



"Eu não espero estar daqui a dez anos pedindo para as pessoas separarem o lixo. Nosso investimento nas escolas é para formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis de sua participação. Hoje, a gente vê muita cobrança de soluções ao Poder Público. Esperamos que haja responsabilidade cidadã maior para que as pessoas possam construir as soluções ambientais juntamente com o Poder Público", comenta.

CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA

A política faz parte do



Libório: abordagem permanente

Programa Municipal de Educação Ambiental, construído nos últimos anos "com muita conversa, debate e participação da sociedade como um todo".

Marcos Libório descreve que fóruns foram realizados, com participação de universidades, escolas e as-

sociações, para que a política fosse estabelecida.

De acordo com o titular da pasta de Meio Ambiente, os encontros ocorreram em parques públicos, como Orquidário, Jardim Botânico e Aquário Municipal. "A gente reunia pessoas envolvidas no tema para debater como poderia mudar".

Após a construção do projeto de lei, o texto foi para a Câmara, sancionado pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) na segunda-feira e publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Município.

A Política Municipal segue os princípios da Política Estadual e do Programa Nacional de Educação Ambiental. Eles têm duração de dez anos e, como princípio, o envolvimento da sociedade para o desenvolvimento de uma postura crítica, a fim de que haja gestão participativa nas ações do setor.



Baixada tem uma morte por covid

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista registrou 301 novos casos de coronavírus ontem, e uma morte foi confirmada em Santos.

O total de infecções chega a 234.779 desde o começo da pandemia, em março de 2020. As mortes chegaram ao total de 8.162 nesta última atualização, mas há 63 casos sob investigação. Quarenta dessas suspeitas são de Guarujá.

Em toda a região, 2.183 pessoas aguardam o resultado de exames. Itanhaém se mantém com o maior número de suspeitas (861). A seguir, Guarujá (676).

Santos registrou o maior número de novos casos nas últimas 24 horas (198), seguida de Peruíbe (33) e Itanhaém (28). Os recuperados da doença já são 206.291.

VACINAÇÃO

Santos contabilizou 4.602 pessoas maiores de 50 anos e trabalhadores da saúde que, ontem, receberam a



Região registrou 301 novos casos de coronavírus ontem; total passou a 234.779 desde início da pandemia

quarta dose (ou a segunda de reforço) de vacina contra covid-19. Foi o primeiro dia de aplicação para esses públicos, ministrada nas policlínicas no Centro Es-

portivo e Recreativo Rebouças, na Ponta da Praia.

Em nível regional, conforme o Vacinômetro, do Governo do Estado, 1.600.954 moradores receberam a se-

gunda dose e a aplicação única até ontem. O número de doses de reforço chegou a 1.105.377.

COM INFORMAÇÕES DE GABRIEL FORMI

Santos deve ter todos os 26 radares em 4 meses

É o número previsto pela CET na Cidade

APARELHOS

Radares em fase de instalação ou aferição

■ Av. Manuel Ferramenta Jr., próximo ao número 363 (dois sentidos)

■ Av. Prof. Dr. Antônio Manoel de Carvalho, na descida do Morro Nova Cintra (Marapé)

■ Av. Dr. Nilo Peçanha, próximo ao cruzamento com a Av. Prefeito Dr. Antônio Manoel de Carvalho

■ Av. Francisco Glicério, próximo à Rua Comendador Martins (sentido Ponta da Praia/José Menino)

■ Av. Gercino Hugo Caparelli, próximo à Rua Yara Nascimento Santini

■ Av. Presidente Wilson, próximo ao Emissário Submarino

■ Av. Presidente Wilson, próximo à Galeria A. D. Moreira

■ Av. Bernardino de Campos (Canal 2) x Rua Joaquim Távora

FONTE: CET

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Santos deverá ter, em até quatro meses, os 26 radares para fiscalização eletrônica previstos em pleno funcionamento. A expectativa é da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Os dois primeiros pontos, na Avenida Martins Fontes, altura do número 465 (curva da Sancap), e na Avenida Engenheiro Sergio da Costa Matte (antiga Perimetral) — próximo ao Viaduto da Santa, no sentido Ponta da Praia/Centro, e à Rua Manoel Tourinho/Monumento ao Trabalhador Portuário, no sentido Centro/Ponta da Praia — já estão em operação.

De acordo com a diretora de Planejamento e Projetos da empresa, Luciane Beck, há a ideia de que dois radares entrem em funcionamento por semana. O calendário de ativações, no entanto, ainda não está definido, pois depende das aferições realizadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tec-



Um dos pontos é na Avenida Martins Fontes, altura do número 465 (foto); o outro, nos dois sentidos de um trecho da antiga Av. Perimetral

nologia (Inmetro).

“Não dá para fazer uma previsão exata. Após a aferição, o Inmetro emite um laudo, que pode ser encaminhado no dia seguinte ou em uma semana”, explica.

A escolha dos dois primeiros pontos, de acordo com a diretora da CET, ocorre por causa das características das duas vias. “Embora tenham boa sinalização, ainda continuam com pessoas que abusam da velocidade. Então, é sempre importante utilizar instrumentos para reforçar a segurança.”

EMPRESA

A empresa Splice Indús-



Luciane: ideia é que dois radares entrem em operação por semana

tria e Comércio Ltda., vencedora da licitação, vem instalando os novos apare-

lhos em diversos pontos. O valor do contrato é de R\$ 3,990 milhões.

Desde 12 de abril, quando foi encerrado o contrato com a Tecdet Tecnologia, a fiscalização eletrônica estava suspensa em Santos. No entanto, Luciane Beck reforça que a ausência dos radares não é sinônimo de impunidade no trânsito.

“O que vale é a sinalização presente. O radar não regulamenta, mas sim, placas e semáforos, por exemplo. Ele é um instrumento de fiscalização e serve para induzir as pessoas a respeitarem a sinalização existente no local, e, com isso, diminuir o número de acidentes.”



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



MAR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Situação de rua. Os problemas enfrentados pelo programa Consultório na Rua, de atendimento à Saúde da população em situação de rua em Santos, serão abordados hoje, às 15 horas, na Câmara, em audiência pública, que contará com a participação de representantes do Poder Legislativo, das secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Padre. Está prevista a participação do padre Júlio Lancellotti, vigário episcopal para a população de rua da Arquidiocese de São Paulo. Padre Júlio deve participar da programação por videoconferência.

Pela Telma. A audiência foi marcada pela vereadora Telma de Souza (PT), ex-prefeita de Santos. Segundo a parlamentar, o Consultório na Rua passa por dificuldades de infraestrutura e pessoal há mais de um ano. "É um serviço muito importante para essa parcela da população que, por motivos óbvios, tem uma vulnerabilidade muito alta", ressalta a vereadora.

Convênio. Foi por meio de um convênio entre a Unifesp e a Secretaria de Saúde do Município, com recursos da Organização Mundial da Saúde, que o Consultório na Rua foi implementado em Santos há três anos. Além de servidores municipais, atuam no programa universitários e coordenadores de quatro cursos da Unifesp, dentro do Programa de Educação pelo Trabalho.

Único. A principal dificuldade do Consultório na Rua, atualmente, é a infraestrutura. O único veículo adaptado para atender a população em situação de rua encontra-se fora de operação desde dezembro do ano passado.

Pontos sensíveis. Por causa da falta mobilidade, pontos sensíveis de concentração de moradores de rua da cidade têm ficado sem atendimento, como no José Menino, onde é grande o número de dependentes químicos. As equipes do programa têm utilizado a estrutura da Unidade de Saúde do Porto, região que concentra a maior parcela de moradores de rua de Santos, que seria de cerca de mil pessoas, segundo censo da Unifesp de 2019.

Outra dificuldade. Outro problema que deve ser abordado durante a audiência é o acolhimento dos moradores de rua pelos serviços de Saúde municipais. Pessoas encaminhadas pelo Consultório na Rua encontram enorme dificuldade de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que é universal.



REPERCUSSÃO. Legislativo diz não ter o poder para liberar os vereadores santistas de multas

Multa: Mesa da Câmara contesta informação

» A Mesa Diretora da Câmara de Santos, formada pelos vereadores Adilson Júnior (Presidente); Fabrício Cardoso de Oliveira (1º vice-presidente); Lincoln Reis (2º vice-presidente); Pastor Roberto de Jesus (1º secretário) e Bruno Galoti Orlandi, 2º secretário, afirma que houve um equívoco da reportagem de ontem, sob o título "PL prevê privilégio de estacionamento a vereadores santistas", veiculada no Diário.

Segundo esclarece, o Legislativo não tem o poder para liberar os vereadores e vereadoras de multas, con-

forme publicado e que o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 07/2022, que dispõe sobre a liberação do estacionamento de veículos dos vereadores em logradouros públicos e garagens municipais, visa a implantação de um cartão/crachá de identificação que teria eficácia apenas quando no exercício das funções parlamentares.

A justificativa da proposta é que a liberação facilitaria o cumprimento do papel (trabalho) dos vereadores e vereadoras santistas. A proposta está sendo analisada pelas comissões.



A justificativa da proposta é que a liberação facilitaria o cumprimento do papel (trabalho) dos vereadores santistas

O Diário publicou ontem a matéria "PL prevê privilégio de estacionamento a vereadores santistas"

No entanto, conforme já publicado pelo perfil Vereadores de Santos, do Facebook, "os cidadãos e cidadãs comuns, que trabalham duro e ganham um salário muito menor do que o de um vereador, não teriam direito à futura regalia".

A Prefeitura de Santos in-

forma que ainda não tem conhecimento da proposta e que, se aprovado pela Câmara, o ato não passará por sanção ou veto do prefeito Rogério Santos (PSDB) por se tratar de emenda à LOM.

Vale lembrar que, ano passado, com a retomada das atividades comerciais, a Companhia de Engenharia de Trânsito de Santos (CET-Santos) aumentou a oferta de áreas de estacionamento rotativo na Cidade em mais 375 vagas de Zona Azul, distribuídas pelo Gonzaga, Centro e Vila Mathias, bairros com predominância de comércio.

Hoje o sistema santista dispõe de 1.749 vagas de rotativo nos mesmos bairros, além do Boqueirão e da Encruzilhada. Desde outubro de 2019, a fim de oferecer mais conforto e conveniência para os usuários, a Zona Azul funciona no modelo digital.

A ativação de tiquetes pode ser feita pelo aplicativo Zona Azul Santos, ou pontos de venda terceirizados (identificados junto às placas de regulamentação).

O tiquete eletrônico é comercializado por R\$ 2,50 para o período de uma hora; R\$ 3,75 para 1h30 e R\$ 5,00 para 2 horas (tempo máximo de uso da vaga). Também há a possibilidade de ativar inicialmente uma hora, acrescentando mais duas ativações de 30 minutos, até totalizar 2 horas. (Carlos Ratton)